COVID-19

O que o Paliativista

não pode deixar de saber?

INSTITUTO PALIAR

@paliarinstituto

Mais que uma pandemia, é uma

crise humanitária

Segundo a OMS, crises humanitárias são “eventos de grandes proporções que afetam populações ou sociedades, causando consequências difíceis e angustiantes como a perda maciça de vidas, interrupção dos meios de subsistência, colapso da sociedade, deslocamento forçado e ainda graves impactos políticos, econômicos com efeitos sociais, psicológicos e espirituais”. Portanto, sim: estamos vivendo uma crise humanitária.

@paliarinstituto

A OMS também afirma que o objetivo mais fundamental em crises humanitárias, é aliviar o sofrimento humano. Salvar vidas é uma maneira crucial de atingir esse objetivo, mas não é o único. As respostas humanitárias a emergências e crises devem incluir cuidados paliativos e controle de sintomas, e quanto não o fazem, são clinicamente deficientes e eticamente indefensáveis.

Mais que salvar vidas, é

aliviar o sofrimento

Mais que aliviar o sofrimento, é compromisso humanitário de

preservação da dignidade humana

Uma crise humanitária traz sofrimento em todas as dimensões do ser humano, dado o impacto sem precedentes na sociedade. O compromisso humanitário lança o olhar não apenas para as necessidades da pessoa como indivíduo, mas para o contexto que ela vive, elaborando recursos que assegurem direitos humanos básicos como a dignidade.

@paliarinstituto

Referência:

Organização Mundial da Saúde. "Integrating palliative care and sympton relief into the response to humanitarian emergencies and crises", 2018.